

60 ANOS DA RÁDIO SOCIEDADE CATARINENSE

No depoimento que deu para o livro *A História do Rádio em Santa Catarina*, em 1992, Walter Zigelli destaca: “O rádio era uma coisa que fascinava todo mundo”. E como a finalidade da emissora era promover e divulgar a UDN, os irmãos Zigelli montaram um programa político para fazer apologia ao partido, chamado “*UDN em Foco*” e depois “*UDN em Marcha*”. Lembra Walter que o programa tinha marchas vibrantes: “*um de nós anunciava: Rádio Sociedade Catarinense nesse momento apresenta... aí o outro continuava: UDN em Marcha... e entrava aquela marcha vibrante*”, relata. A primeira parte do programa era constituída de notícias exageradamente favoráveis à União Democrática Nacional. A outra era de notícias desmoralizando o outro partido. Além disso, nessa época, o PSD ainda não possuía estação de rádio, mas nos períodos eleitorais os pessedistas compravam o espaço na emissora da UDN e faziam um programa semelhante, intitulado *PSD em Foco* ou *PSD em Marcha*.

O programa era tão sectário que, numa ocasião, encontrava-se no estúdio o candidato a prefeito pelo PSD e o Adolfo Zigelli terminou o programa mais ou menos assim: “*Senhoras e senhores, vocês acabaram de ouvir UDN em Marcha. Aqui nós estamos absolutamente interessados na verdade etc... Logo mais vocês ouvirão a palavra daqueles eternos enganadores do povo.*” “*Assim era naquela época*”, rememora Walter.



Comício eleitoral na década de 60 em frente à prefeitura de Joaçaba, transmitido pela Catarinense - *Acervo de Albino Sganzerla Filho*.